

Leis de trânsito que você deveria conhecer

Algumas contravenções parecem atos comuns, mas podem render multas inesperadas

Revista Mdemulher | Editora Abril

Existem leis conhecidas, como prestar atenção ao dirigir e usar sempre as duas mãos no volante. Mas é possível cometer pequenas infrações no dia a dia por falta de conhecimento de outras regras mais específicas. Confira algumas delas para evitar dores de cabeça.

Carregar sacolas de supermercado no banco de trás?

Talvez você não imagine, mas, quando dá aquela passada rápida no mercado e deixa as sacolas no banco de trás, você está descumprindo a lei. Toda carga levada no carro deve estar no bagageiro ou afixada, de modo que não coloque as pessoas em perigo e não comprometa a condução do veículo. No caso de uma freada brusca, as sacolas podem causar transtornos.

Não deixe o celular no colo

Você sabe que falar ao celular enquanto dirige é proibido. Mas sabia que não pode nem deixá-lo no colo? Transportar volumes (como bolsa, casaco e celular) entre os braços e pernas ou à sua esquerda é uma infração média, passível de multa, além de desviar sua atenção ao dirigir.

Pense antes de buzinar

A buzina foi criada para ser um aviso sonoro, mas se tornou um problemão por causa de motoristas impacientes. Você pode ser multado ao usar a buzina por muito tempo ou várias vezes seguidas. Ela é proibida das 22h às 6h e há locais com placas específicas, como hospitais, com horários diferentes.

Abaixe o volume!

Ouvir o som do carro muito alto, perturbando o sossego público, é motivo para ser multado e ter o veículo apreendido. E não adianta usar fones de ouvido para contornar a situação, já que isso pode prejudicar sua atenção.

Dar banho em pedestre é crime!

Além de ser superdesagradável para o pedestre, usar o veículo para arremessar água ou detritos é fora da lei. Está chovendo? Cuidado redobrado e atenção a poças!

Vale lembrar que os pedestres vêm em primeiro lugar: é infração gravíssima não dar a preferência para a passagem de pessoas. Se alguém está atravessando a rua e o sinal se torna verde para o veículo, não é apenas questão de bom senso; esperar é um dever.